



APÓS PRESSÃO, SÃO RETOMADAS NEGOCIAÇÕES PARA O ADITIVO AO ACT

A paralisação vitoriosa de 48 horas na CAEMA nos dias 20 e 21 de junho, que manifestou o descontentamento de trabalhadores e trabalhadoras quanto ao descumprimento da direção da CAEMA à Cláusula nº 52 (Reajuste Salarial) do ACT Vigente, fez com que a Direção da Companhia recorresse à presença ostensiva da polícia militar, nos dois dias de paralisação com o objetivo de intimidar e reprimir os trabalhadores. Mesmo assim, a categoria mostrou força e mobilização em todo o Estado, ainda com uma medida cautelar da justiça do trabalho impondo o desbloqueio dos portões. Trabalhadores e trabalhadoras, de forma consciente, se mantiveram firmes no propósito de exigir respeito da empresa e decidiram, mesmo com a pressão e desmandos de gerentes e da polícia, permanecerem na paralisação.

A atitude da Diretoria da CAEMA surpreendeu trabalhadores (as) e Sindicato, uma vez que a Companhia escolheu por usar a força policial, em vez de negociar. Isso fez com que a Direção do STIU-MA solicitasse audiência com o Governo do Estado, para repudiar a ação da Direção da CAEMA que, com o apoio do governo, quis transformar um movimento reivindicatório - que exigia tão somente o cumprimento do ACT vigente - em caso de polícia.

O Governador Flávio Dino foi eleito com uma proposta de gestão diferente dos governos anteriores, que tinha como plataforma romper com o autoritarismo e violência praticados pelo Estado, na perspectiva de um Estado de todos nós. No entanto, o governo tem utilizado a força policial para reprimir o movimento sindical e social que ousam reivindicar.

Essa postura não condiz com um governo que se diz popular e democrático. A Direção do STIU-MA já se reuniu com o secretário Jefferson Portella (Segurança Pública) e o comando da Polícia Militar, que tentou justificar o injustificável: que aquele aparato ostensivo era apenas pra dar segurança aos trabalhadores. Os secretários Chico Gonçalves (Direitos Humanos) e Flávia Alexandrina (Cidades), se comprometeram em fazer uma interlocução junto ao governo para evitar problemas futuros e abrir diálogo para a discussão de uma política de gestão para a empresa, pois caso a gestão da CAEMA continue caminhando na direção para a qual está voltada, continuaremos a ter problemas.

Diante do nível de mobilização da categoria, a Direção da CAEMA entendeu que era hora de descer do seu pedestal e deixar de lado o processo eleitoral do STIU-MA, que tinha se exaurido, e sentar para discutir as reivindicações dos trabalhadores, que foram encaminhadas desde o dia 10/05/2016, numa pauta enxuta, com apenas seis cláusulas para serem discutidas e com isso buscar o entendimento, além de outras cláusulas do acordo que estão sendo descumpridas.

Nessa direção, no dia 05/07/2016, foi realizada uma reunião entre CAEMA e STIU-MA, estando a empresa representada pelo seu presidente, onde foram retomadas as negociações e discutida toda a pauta de reivindicações para o Aditivo ao ACT vigente, além de cláusulas do acordo que estão sendo descumpridas e são objeto de negociação, tais como: Auxílio-Educação, Adicional de Periculosidade / Insalubridade, Adicional de Distribuição e Coleta (que a empresa já se posicionou contrário ao que preceitua o ACT vigente, tendo sido ajuizada Ação pelo Sindicato), dentre outras.

Na reunião, o presidente fez algumas considerações sobre a situação financeira da empresa, colocando a dificuldade de atendimento das reivindicações, porém ficou de fazer os estudos necessários para que no dia 20/07, data acertada para a continuidade das negociações, possa apresentar uma proposta.

Eis a nossa Pauta de Reivindicações que foi encaminhada à CAEMA no dia 10/05/2016, com vistas ao Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho:

- *Auxílio a filhos portadores de necessidades especiais;*
- *Auxílio Alimentação / Ticket Extra / Gratificação Natalina;*
- *Plano de Saúde;*
- *Piso Salarial;*
- *Penosidade;*
- *Licença Paternidade.*

ASSEMBLEIAS POR LOCAL DE TRABALHO DE 11 a 19 DE JULHO - SÃO LUÍS E REGIONAIS

ASSEMBLEIA GERAL DIA 22 DE JULHO SÃO LUÍS E REGIONAIS

À LUTA COMPANHEIROS E
COMPANHEIRAS! SUA PRESENÇA
NAS ASSEMBLEIAS
É FUNDAMENTAL!

